



COLETIVO NACIONAL DOS ELETRICITÁRIOS

Brasília-DF 15 de Julho de 2020

A SAGA DOS ILUMINADOS E A FARRA CONTINUA

Diz o dito popular:

“Farinha pouca, meu pirão primeiro”

Imaginem um reinado, daqueles dos contos de fada, é bem assim que estamos vendo acontecer em nossa empresa.

Além da proteção dos Iluminados já denunciado no boletim passado, chegam agora relatos de uma rede de proteção que está sendo preparada para proteger os amigos dos reis, a história começa com a estranha promoção de um ex-assessor da Diretoria, que passou um tempo na Eletrobras, e com a gestão Wilson Pinto, acabou vindo para a Eletro-norte outra vez.

Reza a lenda que coube a esse assessor elegível, eleger os pagãos que irão compor a listagem dos futuros demitidos em setembro, sendo ele um elegível, mas, por ser amigo dos reis, e ter padrinho, não teme que o jacaré lhe engula, pois quem tem padrinho não morre pagão, além de ter padrinho seria ele semelhante a um monge, agucem a curiosidade e vejam se ele vai constar na próxima lista.

Outro protegido, tem feito um esforço enorme conseguindo se segurar na presidência, ou na Diretoria de Engenharia, fazendo rufar os tambores, para mostrar sua capacidade.

Outro nos tempos do PT foi Petista, esteve no Ministério das Minas e Energia e lá colheu todos os frutos por ser governo, e ao final do governo petista logo correu para se abrigar no governo do vampiro Temer, e agora é bolsomínion de carteirinha, protegido que é e amigo dos reis, ganhou uma salvaguarda, com sua indicação para ser conselheiro e comandar um programa de eletrificação rural.

Outro, mesmo sem nenhum conhecimento de finanças, correu para ganhar uma diretoria financeira em um plano de saúde, mesmo sem ter nenhuma capacidade para o cargo, lá também conse-

guiu fugir do jacaré.

Enquanto isso, do lado de fora do palácio, trabalhadores comuns, que só pelo fato de serem nível fundamental, estão sendo amendrontados pelo fantasma de demissão, quando só são nível fundamental, por que a empresa assim exigiu no edital do seu concurso.

Pessoas que carregam nas costas a empresa, que dão o sangue, perdem suas noites de sono, imaginando se seu nome constará ou não na famigerada lista do jacaré.

Os reis guardam a lista a sete chaves, aumentando dia a dia o desespero daqueles que não podem ser seus amigos e desfrutar das benesses do reinado.

A tal da meritocracia antes propalada, há muito foi jogada fora, vale mesmo quem é peixe.

Temem eles que se os plebeus souberem, poderão fazer uma rebelião e balançar as bases do reinado e procurar os meios disponíveis para se insurgirem e também terem tratamento igual.

A idade das trevas parece que voltou, mesmo no século 21, ou seja, o conhecimento é privilégio da realeza e da corte, a falta de clareza e de informação faz com que os habitantes do reino vejam fantasmas em tudo, pois, não conhecem a luz da verdade.

A pergunta é: Até quando vai durar, a idade das trevas, será até dia 30/08, ou os reis irão se dignar a trazer a luz a verdade e os plebeus saberão qual destino lhes espera?

A paciência tem limite, e a verdade sempre prevalece, aliás, Miriam Naomy Nishi tem uma frase que diz:

Às vezes podem demorar dias, meses ou anos, mas a verdade sempre prevalece! As máscaras caem e a realidade se sobressai!